

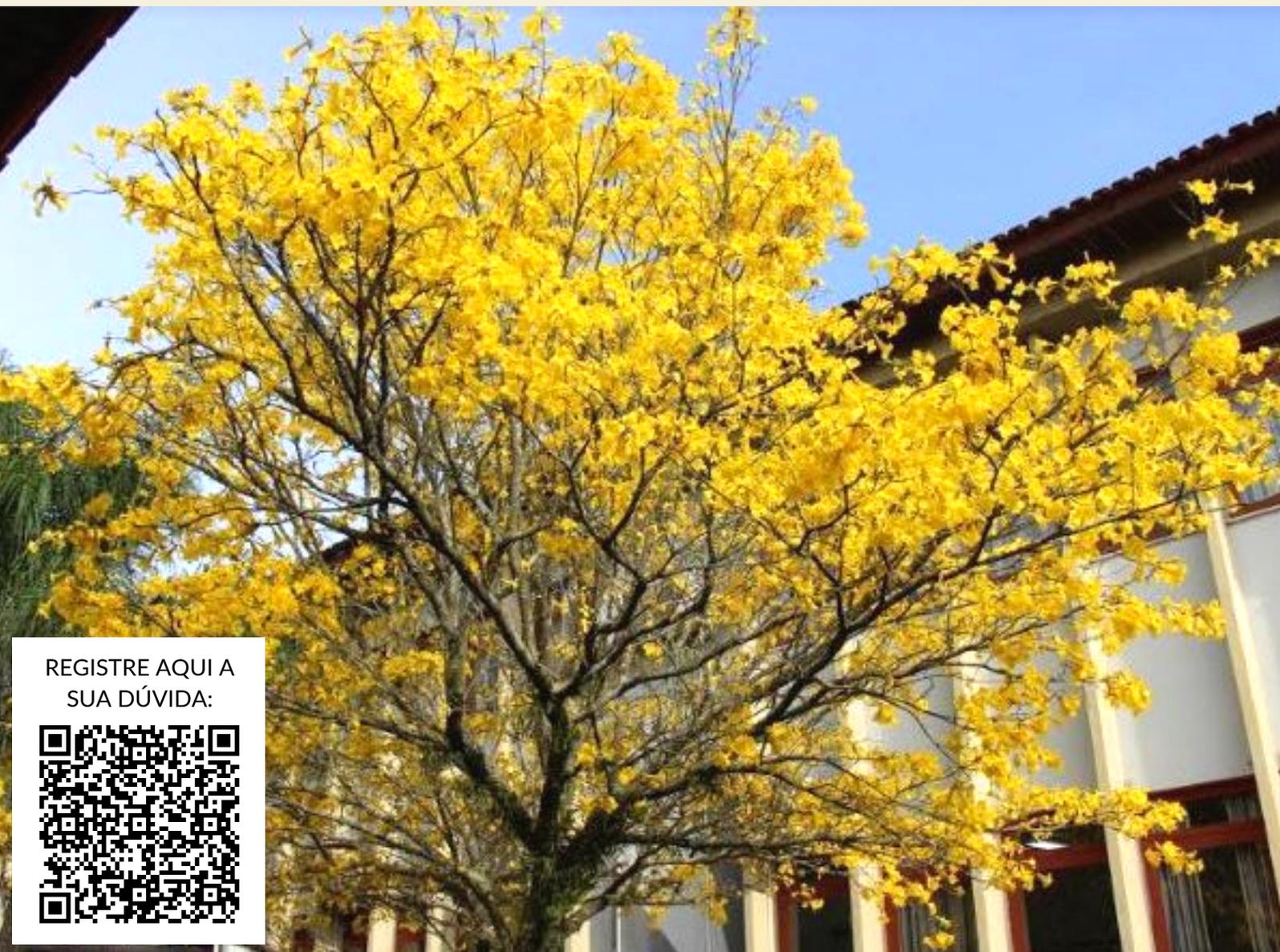
Boletim informativo

N. 26



Sala de Situação COVID-19 da
Universidade do Extremo Sul
Catarinense

24 DE AGOSTO DE 2020



REGISTRE AQUI A
SUA DÚVIDA:



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Sumário

A palavra do SOS Unesc Covid-19.....	1
Matriz de Risco.....	9
Guia prático de cuidados para visitar quem você gosta, ama e sente saudades.....	10
Boletim epidemiológico: Panorama da COVID-19.....	15
Alunos da Unesc terão novas possibilidades de bolsas de estudos no segundo semestre de 2020 pelo Uniedu.....	16
Dicas para usar o óculos com máscara.....	19
Dicas para higienizar o celular.....	21
SOS Unesc Covid-19 e Acolher Unesc Covid-19.....	22
Realização.....	23



A palavra do SOS Unesc Covid-19

Confira as entrevistas com alguns representantes do sistema de teletriagem referenciada para suspeitas de coronavírus da Unesc, o SOS Unesc Covid-19.

Gisele Coelho Lopes

Pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional da UNESC.



➔ Como foi planejada e realizada a construção do programa SOS Unesc Covid-19?

Assim que a pandemia de Coronavírus foi anunciada, a nossa Magnífica Reitora, doutora em Ciências da Saúde e Enfermeira, percebeu de forma proativa que a Unesc, a nossa Universidade Comunitária poderia apoiar o poder público e a comunidade em geral na orientação e acolhimento das pessoas que apresentassem sintomas da doença.

Prontamente, fui convidada juntamente com outros professores da Universidade, Prof. Mágada e Prof. Mira, Prof. Rafael Osterman e Prof. Mariana Macarini de Souza para viabilizar um serviço altamente diferenciado, seguro e que pudesse oferecer atendimentos com profissionais da área da saúde num sistema de teletriagem.

Em 7 dias conseguimos desenhar o projeto, encontrar uma solução tecnológica por meio do WhatsApp e construir com os médicos envolvidos, um protocolo que desse conta da demanda que estava em desenvolvimento. Iniciamos o projeto com um time de 115 profissionais da área da saúde com atendimentos de segunda a segunda-feira.



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Qual é o objetivo do SOS Covid-19? ←

Oferecer um serviço gratuito de teletriagem para a população em geral com o intuito de informar, orientar e acolher o paciente em relação aos sintomas gripais e desconfortos neste período de pandemia, afim de garantir o isolamento social e a busca pelos serviços de saúde local em extrema necessidade.

→ Porque o projeto foi construído?

Para reduzir significativamente o fluxo de pessoas nas ruas, tendo em vista a incidência da proliferação do vírus de forma comunitária. Quanto mais pessoas em casa, menores são as chances de proliferação do vírus.

Qual é o nosso propósito com o SOS COVID-19? ←

Oferecer para as pessoas tranquilidade e segurança em relação aos sintomas apresentados pelo paciente. Neste sentido, quando os sintomas são mais acentuados, uma equipe multiprofissional da área da saúde, orienta o paciente para buscar uma Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua casa ou Centro de triagem do município, ou um Hospital, se for o caso.

Para cada município, há uma orientação específica, pois depende da forma como o município organizou o processo de contingenciamento da pandemia.

É importante destacar que o nosso serviço de teletriagem é diferente daqueles oferecidos pelos municípios. No nosso canal, o munícipe não sai de casa para compreender o seu problema, pois garante o "desafogamento" dos atendimentos presenciais das Unidades Básicas de Saúde, do Centro de Triagem e também dos hospitais.

Nossa intenção é apoiar os municípios a retirarem as pessoas das ruas. O excesso de pessoas em trânsito, amplia a proliferação da pandemia. Algo que nos preocupa com a saída das pessoas (idas e vindas) para os serviços de saúde nos municípios sem necessidade.



→ Qual é o nosso diferencial no serviço de teletriagem?

Associado ao serviço de teletriagem, unimos o monitoramento e acompanhamento do quadro de saúde do paciente quando este for classificado pela nossa equipe como grave. Para estes pacientes, o profissional de saúde faz o retorno do atendimento e compreende se o quadro de saúde melhorou e se ele efetivamente buscou o serviço de saúde indicado no atendimento anterior.

Somos uma Universidade de excelência em pesquisa em âmbito nacional e internacional (estamos entre as 20 melhores universidades em pesquisa do Brasil pelo RUF). Essa expertise nos permitiu criar uma solução que fosse de fácil acesso e amigável para todas as classes e perfis de pessoas. Entendemos que as pessoas precisam usar o serviço sem ter que aprender a ferramenta ou baixar um aplicativo para tal. Acreditamos que quando estamos lidando com pessoas debilitadas, é necessário o mínimo de complicações para o acesso ao atendimento.

Temos o compromisso de oferecer para as pessoas não só a tranquilidade, mas também imprimir o compromisso social de uma Universidade Comunitária e de excelência na área da saúde em diversos níveis de formação.

Qual a solução tecnológica adotada para oferecer o serviço? ←

Escolhemos uma solução universal de comunicação, mais conhecida como WhatsApp para proporcionar o acesso do serviço da teletriagem. Trata-se de uma plataforma que é responsiva e funcional para os profissionais que a manuseiam; a partir de um único número de celular, os pacientes acionam o serviço pelo WhatsApp. Este sistema permite que vários profissionais online simultaneamente realizem atendimentos na mesma proporção do número de pacientes disponíveis.



O sistema é repleto de possibilidades como a navegação automática ilimitada e também a interação remonta com atendimentos em tempo real com os profissionais que atendem os chamados em aberto. Cada canal possui a capacidade de 30 operadores para atender a população simultaneamente. Sendo que toda a interação é personalizada com o nome de cada pessoa, o que gera acolhimento com uma aproximação mais humana no atendimento.

A partir de um protocolo elaborado por uma comissão de médicos ao longo de alguns dias, foi possível estruturar um inquérito altamente funcional de manuseio e compreensão por parte de profissionais da área da saúde multidisciplinares, sejam eles, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, odontólogos, biomédicos, etc.

Atualmente temos 115 profissionais multidisciplinares da área da saúde, online todos os dias em três turnos (08h às 12h | 12h às 16h | 16h às 20h) de segunda à segunda para atender com carinho todas as pessoas que nos procurarem.

➔ **Como funciona o projeto SOS Covid-19?**

O processo da teletriagem é configurado por três fases distintas e interligadas entre si. Em todas as fases, o paciente é conduzido num processo de obtenção do diagnóstico a partir do apontamento dos seus sintomas.

A primeira fase consiste numa etapa de autotriagem, onde por intermédio de um robô, o paciente tem a opção de esclarecer dúvidas sobre a diferença entre gripe, resfriado e Coronavírus, mas também escolher o menu atendimento, onde será possível mediante a seleção dos seus sintomas, obter o diagnóstico e recomendações automaticamente. Dependendo da presença de determinados sintomas ou comorbidades que coadunam com o COVID-19, o paciente é automaticamente conduzido para a segunda fase, que consiste no atendimento remoto por um profissional da área da saúde, que realiza questionamentos sobre o estado de saúde do paciente e compreende a gravidade mediante os sintomas apresentados e o grau de risco que o mesmo está exposto.



Mediante a complexidade do quadro de saúde do paciente, nesta fase o profissional realiza o encaminhamento para um serviço de referência mais próximo, com base no cadastro dos locais que temos disponível no sistema. Se o paciente é criança, gestante, idoso acima de 60 anos ou faz parte do grupo de risco, o profissional da segunda fase encaminha o paciente para a terceira fase, cujo atendimento passa ser realizado por um médico.

Nesta última fase, o médico compreende o quadro do paciente e faz as recomendações necessárias, seja para manter o paciente em isolamento domiciliar, ou encaminhamentos para um serviço de saúde mais próximo do domicílio do paciente. Dependendo da gravidade do quadro de saúde do paciente, o médico poderá acionar o SAMU para realizar atendimento domiciliar.

Quais são os ideais e princípios que norteiam este programa?

Acredito que os ideais do programa é alcançar o maior número de pessoas, pois nosso intuito como Universidade é oferecer informação e tranquilidade para aqueles que se sentem desprovidos dos reflexos dos sintomas que estão sentindo no momento. Atualmente o maior número de atendimentos está concentrado no município de Criciúma e demais municípios da AMREC. Já realizamos atendimentos no Manaus e Humaitá do Estado do Amazonas, Argentina, Joinville, São José e Passo de Torres. Posso lhes assegurar que temos capacidade de atender o maior número de pessoas possível, pois temos expertise, tecnologia e pessoas altamente capacitadas para atender com excelência todos aqueles que apresentarem sintomas de Coronavírus.

Quais são os atuais desafios do programa?

Penso que os desafios é atrair as pessoas para utilizarem o serviço, bem como a parceria dos municípios para divulgarem o teletriagem SOS Covid-19.



Que perspectivas futuras a UNESC tem em relação ao programa? ←

A Universidade, na pessoa da Magnífica Reitora, já vislumbrou a ampliação da tecnologia utilizada pelo SOS COVID-19, para o SOS Acolher, um programa que tem a finalidade de realizar o acolhimento das pessoas que precisam de apoio voltados a saúde mental, bem como outras frentes relacionadas ao cuidado de idosos.

O programa SOS COVID-19 está em constante aprimoramento, e na medida em que o tempo passa, enxergamos ajustes necessários e as adaptações são realizadas na medida em que as descobertas em relação a doença vão se concretizando.

Diego Floriano de Souza

Enfermeiro Residente em Atenção Básica/Saúde da Família



→ Conte sobre sua experiência como profissional de saúde no SOS Unesc Covid-19?

Bem, ser profissional de saúde em si já é um grande desafio! Um Desafio ainda muito maior é ser profissional de saúde diante de uma pandemia, como é que estamos vivendo. Isso exige de nós, uma capacidade de adaptação enorme, e, em tempo recorde. Dentro dessa necessidade de adaptação alguns aspectos têm se mostrado como facilidades ou potencialidades, como é o caso da criação de plataformas ou ferramentas para atendimento remoto, o que possibilita ao profissional desenvolver seu trabalho de forma efetiva e segura, e oportuniza ao usuário atendimento de qualidade e com segurança.



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Sempre fui muito crítico em relação ao uso de tecnologias, principalmente as que propõe a substituição integral ou parcial das relações entre profissionais e usuários, como no caso da teleconsulta, mas, percebi que ela permite sim, que se estabeleça uma relação de cuidado em saúde entre o profissional e usuário, de forma que, em minha experiência de atuação profissional junto ao programa de teleatendimento SOS Unesc covid-19, consegui desenvolver

quase todas as ações que desenvolveria no atendimento presencial, consegui desenvolver uma escuta qualificada, centrada nas necessidades do usuário, também se mostrou possível como ferramenta de estruturação de vínculo, possibilitando acordos e compactuações de planos de cuidado entre usuário e profissional, isso tudo dentro do conforto e da segurança de suas. Sem dúvidas, o serviço prestado por meio do teleatendimento no SOS Unesc COVID-19 tem sido um dispositivo essencial de promoção a saúde nestes tempos de pandemia.

Quais são os maiores desafios encontrados no atendimento no programa?



Penso que os desafios são vários, uns em maior outros em menor ordem. A falta de uma estrutura como: boa conexão com internet, micro computadores que atendam às exigências mínimas das ferramentas de comunicação e a questão ergonômica são desafios de pequena ordem eu diria.

Para mim, o maior desafio consiste mesmo na estruturação da relação entre o profissional e o usuário, na capacidade do profissional em compreender qual a realidade aquele usuário está inserido, quais as possibilidades de seguir corretamente as orientações de isolamento domiciliar e medidas restritivas de contato, entre outros cuidados. No antigo normal, isso seria algo do cotidiano no interior de serviços da atenção primária como o caso de Estratégias de Saúde da Família, uma vez que você não tem um contato direto e contínuo com este usuário, aqui no teleatendimento, durante um curto espaço de tempo, você precisa ouvir atentamente quais são as dúvidas as necessidades de saúde do usuário e informar de forma clara, objetiva e precisa, quais são as medidas de autocuidado que este usuário deve assumir, e em conjunto com este usuário compactuar um plano de ações, isso tudo, mediado por tecnologias é sim um grande desafio.



→ Como você avalia os efeitos destes atendimentos para população?

Eu avalio os efeitos atendimento para a população como muito positivos. Pois, possibilitam aos usuários sanar muitas de suas dúvidas em relação a pandemia e receberem orientações e encaminhamentos de forma correta. Ao serem atendidos por uma equipe composta por profissionais de saúde competentes e qualificados, superam já de início grandes desafios deste período pandêmico, aglomerações, contaminações desnecessárias, e afastam também o medo e o sentimento de abandono e desamparo, muito comum em situações de caos sanitário como o que estamos vivenciando.

← Que relações são possíveis estabelecer entre sua vivência no SOS Unesc Covid-19 e atuação como residente?

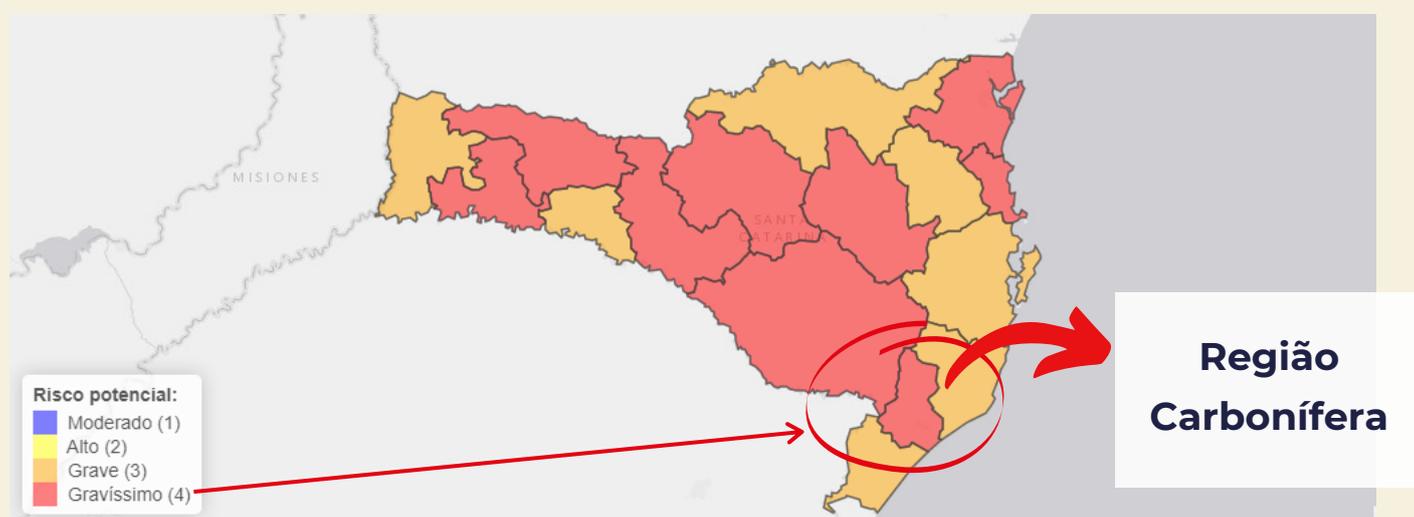
São muitas as relações possíveis que se estabelecem entre a proposta de atuação como residente em atenção básica saúde da família e os atendimento no SOS Unesc Covid-19, uma delas se dá pelo fato de que a ferramenta possibilita um cuidado em rede rede, uma vez que nós, profissionais que estamos atendendo via SOS, dispomos de um banco de dados, que inclusive não se limita apenas ao município de Criciúma, mas, sim a todos os municípios que estão como parceiros nesta proposta. Durante o contato do usuário com nossa equipe, quando ele informa de qual cidade e bairro está fazendo contato, já conseguimos através deste banco de dados identificar para quais orientações devemos dar ao usuário, tudo de acordo com os protocolos de cada município, pois alguns o acompanhamento se dá de forma descentralizada, outros possuem Centro de Triagem ou ambos. O atendimento no SOS Unesc Covid-19, também possibilita que discutamos os casos em equipe multiprofissional, sempre tentando aparar as arestas e preencher as lacunas de cada área, pois, durante os atendimentos, muitos são os desafios apresentados pelos usuários, que vão desde dúvidas em relação a proteção pessoal contra o Covid-19 até questões socioeconômicas. Esse trabalho multiprofissional e interssetorial, assume como essência a reorientação de práticas em saúde, o que é a principal aposta de uma residência multiprofissional.



Matriz de Risco

Segundo informações do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) a REGIÃO CARBONÍFERA continua classificada em situação **GRAVÍSSIMA**.

(atualizado em 18/08/2020)



Para determinar os níveis de risco das regiões, considera-se a combinação de 8 indicadores em 4 dimensões de prioridade de atuação local:

1. Isolamento social;
2. Investigação, testagem e isolamento de casos;
3. Reorganização de fluxos assistenciais;
4. Ampliação de leitos.

O monitoramento do risco potencial das regiões ocorre semanalmente, e a classificação é divulgada nas **quartas-feiras**.

Fonte: <http://www.coronavirus.sc.gov.br/gestao-da-saude/>



Comitê de Análise e Gestão Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde Coletiva da Unesc



residência multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Guia prático de cuidados para visitar quem você ama, gosta e sente saudade

Recomendamos que as medidas de isolamento social sejam tomadas dentro da realidade de cada indivíduo e coletividade, porém, caso você tenha a necessidade de sair de casa, pensamos em formas para que haja uma menor possibilidade de contágio.

Cuidar de si para cuidar do outro é uma premissa muito importante para pensarmos relações mais saudáveis. Hoje em dia o cuidado redobrado em relação as medidas de higiene e distanciamento social evitam a propagação do vírus, poupando os outros de exposição ao contágio. Com isto, precisamos pensar formas de diminuir o impacto do distanciamento e ainda assim propor cuidado com aqueles que temos contato próximo.



Para continuarmos com nosso ideal de **“cuidar de si para cuidar do outro”** criamos dicas para que o cuidado possa permanecer, em meio aos desafios do cotidiano.

Primeiramente vamos trazer algumas informações sobre a transmissão do coronavírus para, a partir disto, pensarmos a importância da criação dessas estratégias de cuidado no nosso dia a dia.



A Covid-19 é entendida enquanto uma doença predominantemente das vias respiratórias, o quadro da infecção pode variar de pessoas com sintomas muito leves e não respiratórios até doença respiratória aguda grave, podendo levar a morte. As evidências atuais nos dizem que sua transmissão pode ocorrer por meio de gotículas respiratórias e rotas de contato, ocorrendo quando a pessoa tem um contato próximo (menos de um metro) com alguém que possua o vírus e esteja em fase de transmissão.



Quando eu for na casa de alguém o que devo fazer?

1- Uso de máscara

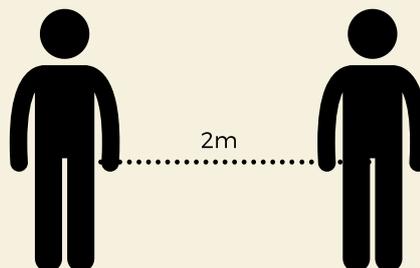
Para pensar o seu cuidado e de quem você ama, quando houver aproximação social, deve-se sempre utilizar máscaras.



De acordo com as orientações da OMS na prevenção efetiva da propagação do Covid-19 em locais de transmissão comunitária deve haver o incentivo ao uso da máscara que devem ser usadas por uma única pessoa sem compartilhamento. Todas as máscaras devem ser trocadas se estiverem úmidas ou visivelmente sujas; máscaras úmidas não devem ser usadas por um longo período de tempo. Máscaras não-cirúrgicas devem ser lavadas com frequência e manuseadas com cuidado, de modo a não contaminar outros itens.



2- Distanciamento social



O distanciamento social é compreendido enquanto medida que reduz a interação entre pessoas de uma comunidade, tendo como premissa a ideia de que, indivíduos podem estar infectados, sem sintomas e sem diagnóstico. Devemos manter, sempre que possível, uma distância superior a dois metros das outras pessoas.

Manter distanciamento social não é significado de distanciamento afetivo, o contato pode ser estabelecido de outras formas.



3- Higiene dos sapatos

Os calçados podem ser um potente meio de transporte para o vírus, já que é com eles que circulamos nos mais diversos ambientes. Devemos deixá-los fora da casa. Se você for fazer uma breve visita, talvez não haja a necessidade de higienizá-los. Porém, caso você permaneça no local por mais tempo, deve-se higienizar os sapatos com água e sabão, ou álcool 70%.



4- Higiene das mãos

Sempre que possível higienizar as mãos com água e sabão, caso não tenha esse acesso, utilizar álcool gel 70%.



5- Refeições



Ao realizar alguma refeição e retirar a sua máscara, tome muito cuidado. Você deve pega-la pelas alças, sem encostar na parte da frente. Importante nesse momento ter um local para deposita-la, recomendamos uma bolsa plástica. O distanciamento nesse momento é fundamental, a recomendação segue a mesma de dois metros de distância. Após terminar sua refeição coloque uma mascara nova.



Relembrando

Passo a passo para você colocar sua máscara com segurança:

1º passo: sua máscara deve estar armazenada em um saco plástico limpo e higienizado.

2º passo: retira da sacola pelos elásticos.

3º passo: coloque atrás das orelhas pelos elásticos.

3º passo: a máscara deve cobrir o nariz e o queixo.

1



2



3



4



Autores:

Ana Claudia Rodrigues - Residente

Maurício Lopes da Silva - Residente

Dipaula Minotto da Silva - Tutora

Referências:

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Orientação sobre o uso de máscaras no contexto da COVID-19.** Orientação provisória 5 de junho de 2020. Washington: OPAS. 2020.

DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE. **Novo coronavírus - COVID-19: Distanciamento Social.** 2020.



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Boletim epidemiológico: Panorama da COVID-19



Mundo:

205.251.000 mil novos casos
às 14:40h de de 24 ago. 2020

Letalidade mundial média: 3,5%
às 14:42h do dia 24 ago. 2020



Santa Catarina:

Novos casos: 132.492
às 14:43h de 24 ago.2020

Casos recuperados: 121.479
às 11h de 23 ago. 2020

Acesse: covid.unesc.net



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Alunos da Unesc terão novas possibilidades de bolsas de estudos no segundo semestre de 2020 pelo Uniedu

O Governo do Estado oferecerá novas bolsas de estudo e pesquisa, e o Sul de Santa Catarina será contemplado por meio das oportunidades de graduação na UNESC. O novo montante adicionado ao UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina) é de R\$ 60 milhões, e possibilita a oferta de novos auxílios previstos no artigo 170 da Constituição Estadual. A liberação de recursos foi anunciada nesta sexta-feira (21/8).



A reitora da Unesc, Luciane Bisognin Ceretta, ressaltou a importância deste novo incentivo às instituições de ensino e aos seus estudantes, apontando o conhecimento como fator preponderante para a superação dos impactos decorrentes da crise e a recuperação pós-pandemia.



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

“Vivenciamos um dos **maiores desafios desta geração**, e não por acaso encontramos nas universidades, mais uma vez, a expertise necessária para o apoio a sociedade. Em uma Instituição Comunitária, como a UNESC, a presença do estudante se transforma em subsídio à ações fundamentais para a comunidade em que ela está inserida, desde serviços de saúde oferecidos de forma gratuita, iniciativas de enfrentamento à pandemia e qualificação da formação, que resulta em profissionais mais preparados para contribuir com a retomada do Sul catarinense”, evidenciou.

“Estes recursos são essenciais à permanência dos nossos estudantes e, também, sinalizam oportunidade para novos estudantes. É o resultado de uma luta coletiva e intensa de reitores e lideranças estudantis das universidades comunitárias” pontuou a reitora.



Para se candidatar ao benefício, o aluno da UNESC matriculado em qualquer curso de graduação deve realizar o procedimento dentro do sistema do UNIEDU. Conforme a coordenadora da CENTAC (Central de Atendimento ao Acadêmico), Juliana Lora, o processo de inscrição e as normas, assim como o portal de cadastro, **serão divulgadas em um edital previsto para a próxima semana**. Ela também prevê uma conversa via Google Meet para os alunos que desejam realizar a inscrição.



Os critérios específicos, já estipulados, são:

Residir em Santa Catarina há pelo menos dois anos;

Não ter uma graduação completa;

Não ter outra bolsa de recurso público (PMC, PROUNI e UNIEDU)

Cronograma



De 27/08 a 07/09: período para novos estudantes se inscreverem (quem já está inscrito, poderá atualizar seu cadastro).



De 08/09 a 18/09: período para as IES realizarem as concessões e ajustes com a disponibilização dos recursos anunciados nesta sexta-feira.



De 19/09 a 23/09: período para novos estudantes se inscreverem (quem já está inscrito, poderá atualizar seu cadastro) e concorrerem a bolsas remanescentes.



De 24/09 a 30/09: período para as IES realizarem as concessões e ajustes com os valores remanescentes.

Informações da SED (Secretaria de Estado da Educação)
Leonardo Ferreira - Agência de Comunicação da UNESC.

Fonte: AICOM - Assessoria de Imprensa, Comunicação e Marketing

Dicas para usar o óculos com máscara

Uma questão enfrentada por muitas pessoas nesta pandemia é a conciliação entre o uso de óculos e o uso da máscara. Infelizmente, diversos incomodos são relatados. Os ajustes frequentes na posição do óculos o deixam passível à contaminações. Além disso, as lentes embaçam devido ao calor da respiração, e o espaço para o elástico da máscara e para a haste do óculos fica pequeno atrás da orelha.

Apresentamos a seguir, algumas dicas para o uso do óculos em conjunto com a máscara.



Higienização

É recomendado que as lentes sejam higienizadas com o uso de detergente neutro e água fria.

Evite o uso de álcool 70% e outros tipos de sabonetes, pois os mesmos podem danificar as camadas antireflexo da lente.



Antiembaçantes

Os antiembaçantes são uma alternativa viável para a resolução do problema das lentes embaçadas. Elas podem ser encontradas no formato de soluções específicas para óculos (soluções antiembaçantes automotivas não devem ser utilizadas) e no formato de flanelas de limpeza.



Ajuste sua máscara

Primeiramente escolha o modelo que se adapte melhor ao seu formato de rosto. Caso necessário, ajuste os elásticos da mesma.

Outra opção possível, são os modelos com "arames" que se moldam ao formato do nariz. Porém, quando estes modelos não forem encontrados, pode-se utilizar fitas esparadrapo tipo micropore, que devem ser coladas na parte superior da máscara próxima ao nariz, fazendo com que o ar saia pela parte inferior da máscara.

Além disso, o uso de extensores que segurem os elásticos da máscara atrás da cabeça podem ajudar no conforto de disposição do óculos na parte posterior das orelhas.

Lembre-se de sempre higienizar as mãos antes e após manipular o óculos e a máscara.



Dicas para higienizar o celular

O celular é uma ferramenta de uso constante em nosso cotidiano. Sua higienização frequente se torna ainda mais fundamental em tempos de pandemia. Desse modo, reunimos aqui as principais recomendações sobre como realizar este processo.



Álcool isopropílico ou etílico 70%

Para higienização das superfícies externas de seu celular é recomendado o uso de álcool isopropílico ou etílico 70%, uma vez que o álcool em gel ou a água sanitária podem riscar e danificar as telas, além de causar oxidação de seus componentes.

Mas atenção! O álcool isopropílico ou etílico 70% não deve ser borrifado diretamente no aparelho. Para isto, use um pano macio (microfibras ou lenço) e borrife o produto no mesmo.



SOS Unesc Covid-19

A Unesc possui um sistema de teletriagem referenciada para suspeitas de coronavírus. São 72 residentes da área da saúde, 14 professores da área da saúde e 24 professores médicos à disposição no programa. Os atendimentos ocorrem todos os dias das 08h às 20h.

Entre em contato: **(48) 99183-8663**



Acolher Unesc Covid-19



A Unesc possui um sistema de teleatendimento de saúde mental em tempos de Covid-19. O programa conta com psicólogos residentes à disposição para atendimento pontuais à população. Os atendimentos ocorrem todos os dias das 08h às 20h.

Entre em contato: **(48) 99644-1887**



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Realização

Luciane Bisognin Ceretta
Rafael Amaral
Cristiane Damiani Tomasi
Paula Zugno
Lisiane Tuon
Vanessa Iribarrem Avena Miranda
Fernanda de Oliveira Meller
Antônio Augusto Schäfer
Lucas Helal
Silvio Ávila
Zoraide Rocha
Bruna Giassi Wessler
Ana Maria Volpato
Dipaula Minotto
Luiza Lessa
Micaela Rabelo Quadra
Carla Damasio Martins
Cássia Fortuna
Ângela Feltrin
Júlia Steiner Pugen
Natália Duarte
Maurício Lopes
Vanessa Pereira Corrêa
Marceli Velho Nazário
Ana Claudia Rodrigues

Equipe Sala de Situação